

FORMAÇÃO DOCENTE E MULTILETRAMENTOS: EXPLORANDO O TWEET MINICONTO NAS PRÁTICAS SOCIAIS¹

Iara Maria Adriano²
Márcia Adriana Dias Kraemer³
Pamela Tais Clein Capelin⁴

INTRODUÇÃO

Com a consolidação da tecnologia digital no século XX, o uso constante de celulares, *tablets* e computadores tem intensificado a necessidade de interação social em ambientes de multiletramentos. O cenário pandêmico da Covid-19, que define o período de análise deste estudo, amplificou esse comportamento social em todas as idades, incluindo o contexto escolar, destacando a urgência na formação de professores para o trabalho com os multiletramentos.

A tecnologia é dinâmica e volátil, acelera o compartilhamento de informações, especialmente nas redes sociais, como o *Twitter*⁵, foco deste estudo. Essa rede social, abarca o *tweet*,⁶ hipergênero digital em crescimento e utilizado como espaço tanto para novos gêneros quanto para outros já difundidos, como o miniconto, que se destaca por seu minimalismo e capacidade de expressar muito com poucas palavras. A pesquisa investiga como os *tweets* minicontos, enquanto textos-enunciados de gênero discursivo, contribuem para a formação de docentes no contexto de multiletramentos e práticas sociais multissemióticas e multimodais (Carvalho, 2017).

A questão central da investigação é: como os *tweets* minicontos, considerando suas dimensões constitutiva (contextual) e orgânica (linguístico-enunciativa), podem contribuir para a formação de docentes em multiletramentos e práticas sociais multissemióticas e multimodais? A hipótese é que a escrita de *tweets* minicontos, que mistura tradição e inovação, é relevante para a formação de professores voltada para multiletramentos escolares. O estudo é justificado pela interação contínua com tecnologias de comunicação, tornando relevante investigar como a produção de *tweets* minicontos pode ajudar a formar docentes críticos, ativos e responsivos.

Para a melhor compreensão da arquitetura desta pesquisa, apresentam-se três seções: a primeira trata da metodologia, tendo em vista os gêneros discursivos com foco nos multiletramentos e nas práticas sociais; a segunda, na descrição da atividade, o estudo da plataforma *Twitter*, nos elementos constitutivos e orgânicos do

¹ Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de TCC. Para melhor compreensão, recomenda-se a leitura do texto na íntegra, disponível na versão final do TCC (Adriano, Kraemer, 2023).

² Licenciada em Letras – Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza/PR*. iaramaria108@gmail.com

³ Doutora em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina – UEL, *Campus Londrina/PR*. Professora do Curso de Letras – Português e Espanhol - Licenciatura. Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, *Campus Realeza/PR*. marcia.kraemer@uffs.edu.br

⁴ Doutoranda em Letras pela Universidade Estadual de Maringá - UEM, *Campus Maringá/PR*, Bolsa Capes. E-mail: pamelaclein88@gmail.com

⁵ Rede social que se assemelha a um *blog*, tendo como enfoque compartilhamento de conteúdo e criação de comunidades por meio das *hashtags*.

⁶ Nome utilizado para definir a narrativa minimalista de pouca extensão publicada na rede social *Twitter*.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



gênero *tweet* miniconto e o *corpus* de análise #miniconto, via *Twitter*. E, a terceira, centra-se nos resultados e nas discussões da investigação.

1 METODOLOGIA

Este estudo é teórico-empírico, combinando a discussão da literatura especializada com uma compreensão prática, visando refletir sobre a necessidade de desenvolvimento na formação de docentes. O referencial teórico foca nos gêneros discursivos sob a perspectiva dos estudos dialógicos da linguagem (Bakhtin, 2016 [1979]; Volóchinov, 2018 [1929]) e dos multiletramentos (Kleiman, 1995; 2010; Rojo, 2009; 2013). Além disso, examina a natureza do *Twitter* e os elementos do gênero *tweet* miniconto (Spalding, 2008; Santaella; Lemos, 2010; Lemos, 2008), culminando na análise do *corpus* de *tweets* com a *hashtag* #miniconto, buscando contribuir para a formação de docentes.

Os dados, coletados no primeiro semestre de 2022 por meio de estudo bibliográfico e documental, são tratados de forma qualitativo-interpretativa, seguindo a perspectiva da Linguística Aplicada (Moita-Lopes, 2006). Este enfoque reconhece a diversidade de métodos investigativos e respeita a singularidade do objeto de análise.

A geração de dados foi realizada por documentação indireta, bibliográfica e documental, analisando materiais já publicados relevantes para o tema. Para a interpretação das informações, o método dialético foi adotado, permitindo a compreensão do ser humano como um ser histórico e social (Volóchinov, 2018 [1929]), com procedimentos técnicos de natureza histórica e comparativa.

2 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A coleta e seleção dos dados dos *tweets* minicontos ocorreram durante o primeiro semestre de 2022, por meio de documentação indireta, utilizando fontes bibliográficas e documentais. O processo envolveu a análise de materiais relacionados ao tema central da pesquisa - contos de fadas - focando no período de março de 2020 a março de 2021, quando o isolamento social devido à pandemia supostamente intensificou a interação nas redes sociais.

Durante a seleção, além de respeitar o intervalo de um ano, foram eliminados *tweets* que eram colagens, *retweets* (verbais ou verbo-visuais), que continham *hiperlinks* ou eram de autoria de terceiros. Os enunciados da #miniconto foram organizados cronologicamente, linearmente, durante esse período de um ano (2020 a 2021), diferenciando-se da ordem acronológica apresentada no *Twitter*. Ao final desse processo, foram identificados 377 *tweets*, dos quais 200 foram selecionados e 177 descartados conforme os critérios estabelecidos. Dos *tweets* selecionados, 115 pertenciam ao perfil público @lucianonreis, de autoria de Nascimento (2020).

No processo de delimitação do *corpus*, os *tweets* selecionados foram agrupados por conteúdo temático, e foi escolhido o grupo que apresentava relações dialógicas com outros discursos e textos (interdiscursividade, intertextualidade e intratextualidade), resultando em 12 *tweets*. Desses, foi feito um corte final, selecionando 8 *tweets* com temática de contos de fadas, por ser a mais recorrente.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados revelam que, no horizonte cronotópico, o campo artístico-literário-midiático se situa na contemporaneidade e no espaço virtual, com veiculação e suporte digitais. O conteúdo no horizonte temático é diversificado, dinâmico, dialético e lúdico, impactando o leitor por meio da metaficção, escrita sintética e intertextualidade. No horizonte axiológico, o autor é o usuário do *Twitter*, e o papel social varia conforme a autoria, interlocução, situacionalidade e temática.

Na dimensão linguístico-enunciativa, o *tweet* miniconto apresenta temas diversificados, mesclando tradição e inovação. O impacto no leitor busca uma responsividade ativa com reflexões dialógicas interdiscursivas e intertextuais, destacando o processo de alteridade entre autor, texto, leitor e contexto. A construção composicional abrange uma narrativa metafictional compacta (280 caracteres), sendo flexível, multissemiótica e multimodal, relacionando-se com autoria, interlocução, temática, intencionalidade e contexto de produção. O estilo é marcado por uma seleção vocabular precisa, sintaxe enxuta e linguagem metafórica, com uso de abreviações e *hiperlinks*, além de considerar situacionalidade e autoria.

Por meio dos textos-enunciados do gênero *tweet* miniconto, são analisados *Irmã da Cinderela* (Duclós, 2020) e *Lobo* (Nascimento, 2020), do campo artístico-literário-midiático (*twitteratura*), percebe-se a associação da metaficção à realidade e a aproximação da prosa da poética, considerando a leitura na perspectiva dialógica da linguagem, tanto da dimensão contextual, a partir de sua condição constitutiva, quanto da dimensão linguístico-enunciativa, considerando sua condição orgânica. Compreende-se que as escolhas composicionais e estilísticas estão totalmente vinculadas à situação de produção do texto-enunciado, bem como à sua temática, reflexões que permitem a progressão dos multiletramentos na formação de docentes.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos permitem aprofundar a reflexão, no contexto atual, sobre o desenvolvimento de habilidades de interação discursiva por meio das novas tecnologias, evidenciando que os *tweets* minicontos apresentam uma ampla variedade de estilos, temas e técnicas utilizadas pelos escritores. Esses textos demonstram, de maneira versátil, a capacidade de abordar questões políticas, históricas e sociais com sutileza e impacto.

Além disso, a limitação do formato exige dos autores uma escolha cuidadosa das palavras e o uso eficaz da linguagem vernacular, maximizando a concisão, precisão, intertextualidade, intratextualidade e interdiscursividade, bem como explorando o sentido metafórico e o elemento inesperado na narrativa. Para tanto, a criação se destaca por ser original, lúdica, dialética e dialógica, reflexões que contribuem significativamente para a formação de professores para o trabalho com os multiletramentos escolares.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. (1952-1961). **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; Notas da edição russa Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO



CARVALHO, D. M. Microcontos no Brasil. **EntreLetras**, v. 8, n. 2, p. 266-281, 2017. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/entreletras/article/view/3684>. Acesso em: 10 jun.2023.

DUCLÓS, N. “– Esse sapato não cabe em você, disse o príncipe para a irmã da Cinderela. – Não leve tudo ao pé da [...]”. 20 ago. 2020. Twitter: @neiduclos. Disponível em: <https://twitter.com/neiduclos/status/1296287681174032385>. Acesso em: 1 mai. 2023.

KLEIMAN, A.; VIANNA, C. A. D.; DE GRANDE, P. B. A Linguística Aplicada na contemporaneidade: uma narrativa de continuidades na transformação. **Calidoscópio**, v. 17, n. 4, dez., 2019. Número Especial.

LEMONS, L. **O Poder do Discurso na Cultura Digital: o caso Twitter**. Maringá, UEMSP, 2008.

MOITA LOPES, L. P. Linguística Aplicada e Vida Contemporânea: problematização dos constructos que têm orientado a pesquisa. In: **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 85-107.

NASCIMENTO, L. #MINICONTO Adormecida. 19 jun. 2020. Twitter: @lucianonreis. Disponível em: <https://twitter.com/lucianonreis/status/1274112004173824001>. Acesso em: 1 maio 2023.

ROJO, R. **Letramentos Múltiplos, Escola e Inclusão Social**. São Paulo: Parábola, 2009.

ROJO, R. **Escola Conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.

SANTAELLA, L.; LEMOS, R. **Redes Sociais Digitais: a cognição conectiva do Twitter**. São Paulo: Paulus, 2010.

SPALDING, M. **Os Cem Menores Contos Brasileiros e a Reinvenção do Miniconto na Literatura Brasileira Contemporânea**. 2008. 81 f. **Dissertação** de Mestrado em Literaturas Brasileira, Portuguesa e Luso-africanas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: UFRS, 2008.

VOLÓCHINOV, V. N. (1929-1930). **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. Ensaio introdutório de Sheila Grillo. 1. ed. São Paulo: Editora 34, 2018.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADES PARCEIRAS



APOIO

